XXX Encontro Anual de Iniciação Científica
VII Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior
eaic 2021

A REPRESENTAÇÃO DA PANDEMIA DO COVID-19 NO BRASIL EM JORNAIS DO MERCOSUL

Emanuelle Nunes Salatini (PIBIC/FA), Sérgio Luiz Gadini (Orientador), e-mail: slgadini@uepg.br

Universidade Estadual de Ponta Grossa/ Departamento de Jornalismo.

Ciências Sociais Aplicadas, Comunicação, Jornalismo

Palavras-Chave: *Representações e práticas socioculturais, cobertura jornalística, produção jornalística, mídia no Mercosul*

Resumo

O presente subprojeto analisou a cobertura jornalística dos principais veículos de imprensa de três países do Mercosul (Argentina, Paraguai e Chile), a partir da verificação e análise da forma como os jornais pautam e apresentam a pandemia do Covid-19 no Brasil. O estudo utiliza uma metodologia quantitativa (que registra a existência de matérias sobre o tema) para analisar os conteúdos produzidos pela versão digital (portal) do jornal *La Nación*, na Argentina; *Meganotícias*, no Chile; *ABC Color*, no Paraguai, no período de março a agosto de 2020.

Introdução

Desde Março de 2020, a pandemia de covid-19 muda todo o cenário político e jornalístico. A cobertura jornalística nacional e internacional volta-se o olhar para a pandemia e como a população e os governantes passam a lidar com uma situação inédita. O governo de Jair Bolsonaro (eleito pelo PSL, e hoje sem partido), presidente do Brasil, foi desde então alvo de uma atenção especial, por ser contra políticas públicas como o *lockdown*, isolamento social e a vacinação, enquanto promovia discursos sobre a volta da economia e tratamento precoce (sem comprovação científica) contra covid-19. Assim, o presente trabalho analisa de que maneira os diários do Paraguai, Chile e Argentina pautam e tematizam a pandemia no Brasil e a conduta do presidente.

Material e Métodos

Durante todo o período da pesquisa foi utilizada a metodologia de análise de conteúdo que, segundo Bardin (2002), designa um conjunto de técnicas de análise das comunicações, visando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) das mensagens avaliadas (BARDIN, 2002, p.47). A primeira atividade metodológica foi a leitura de referências na área para domínio conceitual, sobre cobertura jornalística, critérios de noticiabilidade e enquadramento. A segunda etapa marca o processo de consulta dos sites e a análise inicial de matérias relacionadas à pandemia do coronavírus no Brasil, do período de março a agosto de 2020. A partir daí, começa a análise de cada veículo da amostra, destacando as principais características e indicadores. A terceira etapa, envolve observação e análise comparativa entre cada website do diário integrante da amostra investigativa e a interpretação do material coletado para a elaboração de um retrato da imagem do Brasil durante a pandemia. Para analisar todas as notícias publicadas sobre o Brasil nos jornais da América Latina, e que fazem referência à pandemia da Covid-19, a pesquisa teve como apoio uma tabela com categorias estabelecidas. Ao todo foram 109 matérias analisadas do *ABC Color*, 259 do *La Nación* e 56 do *Meganotícias*.

Resultados e Discussão

A respeito do posicionamento de cada veículo nas matérias analisadas, destaca-se que 78% das reportagens registram um tom de crítica à gestão de Bolsonaro na pandemia, 5% são positivas e 15% neutras. Do total, 85% das notícias possuíam fontes e 15% não. O jornal *ABC Color* foi o jornal que mais fez matérias positivas sobre Bolsonaro na pandemia.

Tabela 1. Cobertura dos veículos sobre Bolsonaro na pandemia

ABC Color	
posicionamento	
Positivo	14
Crítica	64
Neutro	31
Total	109

La Nación	
posicionamento	
Positivo	7
Crítica	220
Neutro	32
Total	259

Meganotícias	
posicionamento	
positivo	0
crítica	45
neutro	2
sem conteúdo	9
total	56

Outro aspecto destaca a presença de elementos multimídia nas reportagens: 53% das notícias não tinham material multimídia. O jornal que menos traz elementos nas reportagens é o *Meganotícias*, com 63%, seguido do *La Nación*, com 61% e o *ABC Color* é o meio que mais tem presença, com 71% dos materiais com elementos.

Conclusão ou Conclusões

Com este trabalho foi possível perceber de que maneira os jornais do Paraguai, Argentina e Chile entendem a gestão do presidente brasileiro Jair Bolsonaro na pandemia de covid-19. Com apenas 5% de reportagens positivas sobre o presidente durante os primeiros seis meses de pandemia, pode-se concluir que os três diários entendem que o trabalho do presidente do Brasil não é eficaz e, consequentemente, indicam responsabilidade política pela má gestão, número de casos e mortes no Brasil.

Agradecimentos

Agradeço à Propesp e Fundação Araucária, pela concessão da bolsa, e ao orientador Sérgio Gadini

ABC Color. Paraguai, 2020. Disponível em: https://www.abc.com.py/
BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2002.
LA NACION. Argentina, 2020. Disponível em: https://www.lanacion.com.ar/
MEGANOTÍCIAS. Chile, 2020. Disponível em: https://www.meganoticias.cl/